



**FACULDADE DE ARQUITETURA**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ano letivo 20120-2021

Programa da Unidade Curricular Laboratório de Arquitectura I  
Coordenador da unidade curricular: Jorge Spencer

### **Docentes**

Jorge Spencer/Lucinda Correia, Francisco Agostinho, Ana Marta Feliciano, Daniel de Jesus, Francisco Serdoura, João Leite/Miguel Silva, João Favila/Ana Amado, Joana Malheiro/Rosa Arma, Nuno Arenga, Pedro Gaspar.

### **Créditos**

12,5 ECTS

### **Tipo/ Nível da disciplina**

Obrigatória

### **Línguas de ensino**

Português, espanhol e inglês

### **Tipo de aula**

Prática-laboratorial e orientação tutorial

### **Aulas previstas**

28

### **Pré-requisitos**

-

### **Conteúdos programáticos:**

1. Os instrumentos do projecto: o desenho livre, o desenho técnico à mão, a maquete
2. Análise de casos de estudo
3. Bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. A representação da arquitectura: planta, corte, representações cotadas, axonometrias, a maquete, a fotografia, a apresentação oral e escrita.

### **Objetivos e competências a adquirir**

1. Dominar os instrumentos do projecto
2. Adoptar uma observação crítica e ganhar a capacidade de análise arquitetónica
3. Adquirir as bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. Ser capaz de comunicar um projecto

### **Métodos de ensino**

As aulas serão dadas em regime de ensino prático e laboratorial, num total de num total de 9 horas de contacto semanal (de acordo com o regime presencial estabelecido em cada momento pelos órgãos responsáveis) e um mínimo de 12 horas de trabalho autónomo complementar. Os conteúdos programáticos serão introduzidos pelo docente através de aulas com apoio audiovisual, conferências, visitas de estudo e acompanhamento individual ou em grupo dos trabalhos. Os exercícios serão desenvolvidos nas aulas e à distância, sob a orientação do professor.

A metodologia de ensino enquadra e potencia os objetivos da unidade curricular:

1. Pelo acompanhamento personalizado e tutorial, de largo espectro, através da experiência e da comprovação, num contexto de prática laboratorial (atelier) estimulando a capacidade crítica e analítica de cada estudante.
2. Pelo incentivo da transversalidade com as matérias lecionadas nas outras unidades curriculares.
3. Pela utilização de apoio audiovisual, assistência a conferências e realização de visitas de estudo a edifícios de referência, em regime presencial ou virtual, em função dos condicionamentos de saúde vigentes
4. Pelo regime da avaliação, que promove o trabalho contínuo e a consolidação dos conhecimentos, bem como o desenvolvimento de hábitos de investigação, condições essenciais para a inquietação crítica e para o enriquecimento da cultura arquitetónica do estudante.

### **Métodos de avaliação**

A classificação é expressa através de uma escala numérica de 0 (zero) a 20 (vinte) valores.

A avaliação da unidade curricular é contínua, e consiste em dois momentos de avaliação. Não obstante, os alunos têm obrigatoriamente de ir a exame. Os exames realizam-se em época normal, em época de recurso e melhoria e em época especial. A avaliação do exame de época normal está dependente da assistência a uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 75%. Caso esta assistência mínima não seja garantida, o aluno reprova imediatamente, sem que se possa apresentar ao exame de época normal. As justificações de falta deverão ser entregues ao docente da unidade curricular no prazo de cinco dias úteis consecutivos à falta. Consideram-se faltas justificadas as causadas por: doença, internamento ou realização de tratamento ambulatorio que não se possa realizar fora do período letivo; maternidade; participação em atividades associativas, nos termos da lei; preparação ou participação em provas desportivas de alta competição; falecimento de parentes de acordo com a legislação em vigor; cumprimentos de obrigações legais; outras situações validadas pelo docente. Só poderão propor-se a época normal, os alunos com avaliação contínua superior a 7 (sete) valores. A avaliação da componente prática obrigatória é atribuída pelo docente do aluno, com base nas avaliações intercalares. A avaliação do exame (época normal ou recurso) é atribuída pelo júri, constituído pelo coordenador da UC, pelo docente do aluno e por outro docente da UC.

### **AValiação INTERCALAR 1** Data: 03 de Dezembro de 2021

Elementos a apresentar:

#### **1. Resolução do exercício 1 “Fotografias”. (1a Fase)**

Os alunos irão tirar três fotografias, procurando fazer uma primeira aproximação a uma ideia de arquitetura apresentando essas fotografias aos colegas e professores, explicando as razões das suas escolhas.

*Crítérios de avaliação e respectiva ponderação:*

Participação nas aulas 10%

Capacidade de expressar temas arquitetónicos através imagens, demonstrada na resolução do exercício 60%

Domínio das técnicas de apresentação 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

#### **2. Resolução do exercício 2 “Casas”.**

Análise de uma casa contemporânea, tendo em vista o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a arquitectura, na perspetiva da prática do Espaço e do Projecto, através da sua interpretação e representação. Pretende-se cruzar o entendimento das várias dimensões do espaço construído, da escala do corpo à do lugar.

O exercício será desenvolvido em duas fases, a primeira individual e a segunda em grupo. O trabalho consistirá na realização de maquetes e elementos gráficos, nas escalas adequadas às características e dimensões do caso de estudo, à escala 1:50 e/ou tendo em vista a análise e representação dos diversos parâmetros e sistemas arquitectónicos que se articulam no objecto estudado, de acordo com o enunciado do exercício.

*Crítérios de avaliação e respetiva ponderação:*

Participação nas aulas 10%

Capacidade de definição de uma estratégia de interpretação e/ou reconhecimento, expressa através de temas arquitetónicos, demonstrada na resolução do exercício prático 60%

Domínio das técnicas de representação da arquitetura 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

## **AVALIAÇÃO INTERCALAR 2** Data: 26 de Janeiro de 2021

Elementos a apresentar:

### **3. Resolução do exercício 3 “Um Pavilhão”.**

Através deste exercício o Aluno deverá projectar um Pavilhão, articulado com a casa estudada no exercício anterior, destinado ao recolhimento de um ocupante, constituído pela sua biblioteca e estúdio de trabalho. Maqueta e desenhos à escala 1/100, representativa da estratégia global para o pavilhão e com um limite a definir, dependente da proposta desenvolvida; maquetas e desenhos à escala 1/20 e outras, que representarão a forma e o espaço; outros elementos necessários à total compreensão da proposta.

*CrITÉRIOS de avaliação e respectiva ponderação:*

Participação nas aulas 10%

Capacidade de definição de uma estratégia projectual e de manipular temas arquitetónicos, demonstrada na resolução do exercício prático 60%

Domínio das técnicas de representação da arquitectura 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

### **5. Resolução do exercício 1 “Fotografias”. (2a Fase)**

No final do semestre os alunos apresentarão as três fotografias entregues no início do semestre, e as três fotografias que resultaram da reflexão realizada ao longo deste período.

*CrITÉRIOS de avaliação e respectiva ponderação:*

Participação nas aulas 10%

Capacidade de expressar temas arquitetónicos através imagens, demonstrada na resolução do exercício 60%

Domínio das técnicas de apresentação 20%

Capacidade de apresentar oralmente o trabalho e capacidade de fundamentação teórica 10%

## **EXAME (NORMAL E RECURSO)**

Data:

Exame de época normal: 8-9 de Fevereiro 2021; Exame de época de recurso: 28, 29 e 30 Junho.

Elementos a apresentar:

Os constantes nos exercícios 1, 2 e 3.

CrITÉRIOS de avaliação e respectiva ponderação: Os constantes nos exercícios 1, 2 e 3.

## **BIBLIOGRAFIA**

ÁBALOS, Iñaki, *A Boa-Vida. Visita guiada às casas da modernidade* – Barcelona, Editorial Gustavo Gili, AS, 2003.

BAEZA, Alberto Campo, *Pensar com as mãos*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2011.

BAEZA, Alberto Campo, *A ideia construída*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2018.

HALL, Edward T., *A linguagem silenciosa*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1994.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitectura*. S. Paulo, Editorial Martins Fontes, 1999.

HOLLIS, Edward, *The Secret Lives of Buildings*, Portobello Books, London, 2009.

KHAN, Louis; LERUP, Lars; BELL, Michael. *Conversas com estudantes*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2003.

LE CORBUSIER, *O Modulor*. Lisboa: Orfeu Negro, 2010

LE CORBUSIER, *Por uma arquitectura*. Ed. Diversos, 2000

NORBERG-SCHULZ, Christian, *Intentions in Architecture*, Cambridge-Massachusetts, The MIT Press, 1966

PALLASMAA, Juhani, *Essências*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2018.

PALLASMAA, Juhani, *Habitar*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2017.

RYBCZYNSKI, Witold. *Home - A Short History of an Idea*. New York. Penguin Books. 1987.

SHARR, Adam. *La cabaña de Heidegger. Um espacio para pensar*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2008.

TANIZAKI, Junichiro. *O Elogio da Sombra*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1999

UNWIN, Simon. *Analysing Architecture*. New York, Ed. Routledge, 2014.

VIEIRA, Álvaro Siza, *Imaginar a Evidência*, Lisboa, Edições 70, 1998.

ZEVI, Bruno, *Saber ver a Arquitectura*. S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 2009.

ZUMTHOR, Peter, *Atmosferas*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2006

ZUMTHOR, Peter, Pensar a Arquitectura, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2009.